



**PALAVRA  
VIDA &  
EDIFICAÇÃO**

evangelho de João

**Mens. 01: Uma Visão de Águia**

LB: Jo 1:1; 21:24-25

Link desta live no Canal do IVPT

<https://www.youtube.com/watch?v=5ZWIVZin6jw&t=972s>

Central de Ofertas

<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>



*Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong**, transmitida pelo Instituto Vida para Todos, diretamente do Auditório da Igreja em São Paulo/SP, em **06/08/2023**.  
Texto não revisado pelo autor.*

### **Jo 1:1; 21:24-25**

1. Estamos entrando agora em um novo tema: Evangelho de João – Palavra, Vida e Edificação. Antes de adentrar esse tema, porém, gostaria de mais uma vez expressar minha alegria por tudo o que o Senhor está fazendo em nosso meio por meio da ação dos Sete Espíritos. Creio que Deus encontrou as condições mínimas para que, durante o final dos tempos, Sua igreja coopere com Ele e faça Sua vontade para encerrar essa era e trazer o reino de Deus de volta à terra.

### **1 Ts 2:13**

2. Nos últimos anos, a palavra profética tem sido especialmente poderosa entre nós, pois a igreja percebeu que a palavra profética é de suma importância para o avanço da obra do Senhor na terra, dando-nos direção e conteúdo para que Sua obra seja realizada.

3. Por acolher a palavra do apóstolo Paulo como palavra do próprio Deus, essa palavra pôde operar eficazmente nos que creram. É da responsabilidade de Deus nos revelar a palavra profética, mas cabe à igreja cooperar com essa palavra crendo, para que esta possa operar eficazmente. Não basta, porém, cremos em somente 90% ou até mesmo 99% da palavra de Deus. **Enquanto houver 1% de dúvida em nossos corações, a palavra não poderá operar. Por isso é tão importante que creiamos totalmente na palavra, com a simplicidade de nossas crianças e adolescentes.** Adão e Eva, quando estavam no jardim, eram simples e criam em tudo que Deus lhes falava. Assim, tudo o que a serpente precisou fazer foi colocar 1% de dúvida na mente de Eva, pois sabia que a mulher era fiel demais a Deus para se rebelar, mas implantando apenas 1% de dúvida em sua mente tudo estaria acabado. De fato, essa dúvida foi gerada, o que resultou na desconexão e queda do homem. Queridos irmãos, precisamos crer 100% na palavra de Deus! **Em nós não pode haver espaço para dúvidas, precisamos preservar nossa simplicidade.**

### **SI 110:3**

4. Além de tudo que tem sido realizado em nosso meio por intermédio da colportagem, das Mulheres Conectadas, dos Homens de Oração, do “Posso orar por você?” e tantas outras ferramentas, nos últimos dias, temos visto o Senhor levantar um exército de adolescentes, de jovens santos que amam a palavra com simplicidade e obediência. Hoje vivemos o início da aurora, as gotas de orvalho já começaram a cair e o exército prometido a Cristo já começou a se levantar. Nossas crianças e adolescentes estão surgindo do nada, formando esse exército formidável que, com simplicidade e obediência amam e imergem na palavra, saem às ruas para buscar pessoas. Coisas impensáveis e impressionantes estão acontecendo em nosso meio! Por intermédio dos adolescentes, a taxa de aumento na igreja será grande. Homem nenhum consegue fazer esse

trabalho! **Por isso precisamos abaixar nossa cabeça, em simplicidade e obediência, e nos colocar à disposição para a edificação do Corpo de Cristo.** Cada vez mais precisamos de realidade como membros do Corpo de Cristo, um organismo vivo que coopera entre si com amor mútuo e cumplicidade, visando a conclusão desta era.

5. O Senhor tem nos dado revelações grandiosas por meio dos escritos de Paulo, a quem foi dada revelação sobre a economia de Deus, o plano Dele para o homem. Durante o tempo que estivemos vendo os escritos do apóstolo Paulo, tivemos tantas revelações maravilhosas! Por meio de Colossenses e Efésios, Ele nos revelou coisas inéditas, deu a nós revelações que não haviam sido dadas a nenhum mestre da Bíblia. Portanto, depois de ter visto coisas tão maravilhosas dentro daquilo que o apóstolo Paulo escreveu às igrejas, fui diante do Senhor pedindo direcionamento a respeito do livro em que entraríamos agora, e assim fomos conduzidos ao evangelho de João.

6. Para começar a falar sobre o ministério de João, precisamos primeiramente falar sobre o ministério de Pedro. Até o dia de Pentecostes, a palavra de Deus era trazida diretamente aos homens por intermédio de Jesus, por meio de quem a obra do Senhor era realizada. Após sua morte e ressurreição, Jesus passou a habitar um corpo de ressurreição, que já não tinha mais a mesma aparência e feições de antes. Eles, porém, O reconheciam por meio de Seu falar, pois Sua palavra saía com poder, fazia seus corações arderem. **A presença de Jesus está em Seu falar! Quando Jesus fala conosco, nossos corações queimam!**

7. No dia de Pentecostes, então, o Espírito Santo foi derramado sobre cada um dos galileus que estavam ali presentes e eles passaram a fazer parte do Corpo de Cristo. Ali a igreja foi gerada, e então Jesus deixou de aparecer em Seu corpo de ressurreição, passando a falar por intermédio de Seus discípulos. O apóstolo Pedro, então, passou a encabeçar os demais discípulos e recebeu a comissão do ministério da palavra.

**Mt 4:18-19; At 2; At 10:44**

8. O ministério de Pedro era lançar as redes. No momento em que Pedro – um pescador, encontrado lançando redes de pesca – foi chamado por Jesus, a ele foi prometido que seria também um pescador de homens. Essa era sua incumbência: lançar as redes para pescar homens. Assim, o ministério de Pedro foi dar início à era da igreja, e seu ministério foi usado por Deus para abrir a porta de entrada do Reino dos Céus para os judeus que creram em Pentecostes. Mas ele, como lançador de redes, foi incumbido também de abrir a porta do Reino dos Céus aos gentios. **Ambos foram batizados no Corpo de Cristo, dentro do qual já não há mais distinção entre judeu e grego.** No momento em que cremos, o Espírito Santo nos batizou para dentro do Corpo de Cristo, por isso precisamos ser batizados nas águas como uma confirmação desse batismo. Já batizados, somos membros vivos deste Corpo, temos acesso a Jesus, que é a nossa paz. **O sangue de Cristo é a nossa paz, fez de judeus e gentios um só.**

**At 8:1; 9:31; 11:19-21**

9. Sob a liderança de Pedro, a igreja avançou para toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e crescendo em número. Graças ao Senhor, por meio da pregação do evangelho, da rede de cuidado, do trabalho dos nossos adolescentes e jovens ganhando pessoas nas ruas, hoje a igreja tem crescido em número. Vemos em Atos, porém, que a igreja em Jerusalém passou por uma perseguição por conta do martírio de Estevão. Essa grande perseguição gerou uma dispersão, que espalhou os discípulos até a Fenícia, Chipre e Antioquia, anunciando a palavra somente aos judeus.

10. Alguns deles, porém, que eram de Chipre e Cirene, foram até Antioquia, e anunciaram também aos gregos o evangelho do Senhor Jesus. Muitos creram e se converteram ao Senhor, e então levantou-se uma igreja dos gentios, a igreja em Antioquia.

**At 11:25-26; 13:2-3; 2:11-13**

11. Barnabé foi incumbido de cuidar da igreja dos gentios, e para tal encargo ele quis contar com a ajuda de Saulo. O Senhor sabia que o apóstolo Pedro tinha, por seus conceitos judaicos, dificuldades em aceitar os gentios. **O relacionamento entre os cristãos judeus e os cristãos gentios não pode ter separações, pois todos são membros do mesmo Corpo.** Porém, os conceitos judaicos fortes de Pedro e a pressão exercida pelos irmãos em Jerusalém não deram outra opção a Deus senão levantar um outro canal, Saulo.

**At 8:1; 9:1-19; 10:11-16; 11:1-3,25; 15:1,5; Gl 1:13**

12. Pedro, por seus conceitos judaicos, tinha dificuldades em aceitar os gentios. Além disso, ele também sofria pressão por parte daqueles que eram a favor da circuncisão na igreja em Jerusalém. **Então não houve outra opção: Deus teve de levantar a Saulo, até então um perseguidor dos cristãos. O Senhor escolheu a Saulo – um “cavalo selvagem” a ser domado – para que o evangelho pudesse se espalhar no mundo dos gentios.** Barnabé, então, levou Paulo para se reunir na igreja em Antioquia, onde ensinaram por um ano, e ali os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez. Depois disso, o Espírito Santo separa Barnabé e Saulo para Sua obra. O Espírito tem uma obra, na qual devemos estar inseridos hoje!

**At 13:2; Cl 1:25-29; 1 Co 9:17**

13. O ministério de Paulo era dispensar plenamente a Palavra de Deus, a favor da igreja. Deus encarregou a Paulo a dispensação – do grego “oikonomia”, – de Sua palavra, isto é, ele era responsável pela governança na casa de Deus. Cristo é o cabeça do Corpo, **Dele vem nosso encabeçamento, mas por não estar mais fisicamente na terra, Ele precisava de um homem que O representasse. Paulo então foi encarregado da governança da casa de Deus.** O ministério de Paulo era completar a revelação da palavra de Deus, ele era o responsável por trazer a revelação de Jesus Cristo à igreja. Atualmente, as revelações que recebemos pela palavra profética vêm por intermédio dos escritos do apóstolo Paulo e dos demais apóstolos.

14. **Tudo o que há no coração de Deus é um mistério, e homem nenhum conhece o que se passa ali, a menos que o Senhor dê revelação.** Os mistérios de Deus são revelados somente por Ele mesmo, não sendo possível compreendermos por meio de sabedoria humana. Por isso precisamos de revelação, que chega até nós hoje por meio de homens, canais, como foi o apóstolo Paulo. A Paulo Deus revelou Seu mistério: Ele quer que nós, que cremos em Jesus e fomos batizados para dentro de Seu corpo, sejamos glorificados até que sejamos introduzidos na glória de Deus.

15. A governança da casa de Deus está sempre relacionada à ministração da palavra que vem por meio da revelação do mistério de Cristo. Assim, se Paulo não recebesse de Deus a revelação da palavra, ele não teria como administrar a igreja. As insondáveis riquezas de Cristo são dispensadas a nós por intermédio da palavra profética! Por isso, precisaremos da palavra profética até a volta de Cristo.

**1Tm 1:3-7; Fp 1:5-6,15,17**

16. O apóstolo Paulo, durante sua vida, foi acusado de deter monopólio da palavra profética. Ele na verdade, de fato detinha, pois ele foi o encarregado em sua época de dispensar a revelação do mistério que vinha de Deus. Portanto, era necessário filtrar qualquer palavra paralela. A palavra que não vem de Deus, pelo canal certo, apenas promove discussões e não produz a obra Dele na fé. **Tudo o que fazemos precisa produzir a obra de Deus na fé, não gerar grupos de seguidores de determinada palavra.** Paulo alertava-os em amor, com coração puro, de consciência boa e de fé sem hipocrisia, a respeito dos ensinamentos diferentes introduzidos pelas pessoas que se desviaram e se perderam em discursos eloquentes, palavras bonitas, porém vazias.

17. A única preocupação de Paulo era pelo progresso do evangelho, para que a boa obra que Deus começou em Sua igreja se complete até ao Dia de Cristo Jesus. No entanto, havia alguns que proclamavam a Cristo por inveja e rivalidade, por ambição egoísta, sem sinceridade em seus corações.

**Gl 4:16-17; At 20:29-30**

18. **Não há nada mais sólido do que a própria verdade, e quem está ao seu lado não teme ataques. O apóstolo Paulo, então, estava sempre baseado na verdade, e assim eu também quero ser encontrado hoje!** No retorno de sua terceira viagem, Paulo já alertava em Mileto aos presbíteros de Éfeso a respeito dos “lobos vorazes”, pessoas com falares diferentes cuja intenção era arrastar consigo mais irmãos e afastá-los da palavra profética ministrada por Paulo. Graças ao Senhor, a verdade é uma base forte. O Senhor tem trabalhado na igreja, nos limpando de toda palavra negativa e morte, levantando uma igreja de nazireus! **A tolerância por parte da igreja em receber os ensinamentos diferentes foi o que possibilitou, então, a entrada de heresias na época de João.**

**Mt 4:21-22; Ap 1:1**

19. Assim como no caso de Pedro, a atividade que João realizava quando foi chamado pelo Senhor Jesus indicava seu ministério: Pedro lançaria as redes para pescar homens, e o ministério de João era consertar, remendar as redes. **Como a igreja não deu total atenção à palavra profética que vinha de Paulo e deu espaço para palavras paralelas, houve uma abertura para que se rompessem as redes. João, então, foi encarregado de fechar esses buracos, remendar essas redes.**

20. Além dos ensinamentos dos judaizantes de Jerusalém, e de pensamentos gnósticos que já concorriam com o ensinamento ortodoxo de Paulo, João teve de enfrentar o surgimento de vários ensinamentos heréticos, tais como o docetismo – que nega que Jesus veio em carne, afirmando que Seu corpo não era real e natural de carne – e o ensinamento de Cerinto, um dos líderes do gnosticismo, que negava a divindade de Jesus. João, então, teve o trabalho de reafirmar que Jesus é Deus, e que Deus falava por intermédio de Seus profetas.

21. **O ministério de João também possui o aspecto conclusivo da revelação divina.** O evangelho de João é o último dos quatro evangelhos, e suas epístolas são as últimas da Bíblia, e Apocalipse é o livro que conclui toda a Bíblia. O encargo do Espírito é, além dos relatos históricos, apresentar o plano de Deus de Se comunicar com o homem por meio da Palavra para, por meio de Sua encarnação, viver humano, morte e ressurreição, dispensar a Sua vida para a edificação da igreja. As epístolas de João também finalizam todas as epístolas da Bíblia. Ele as inicia mostrando Cristo como a Palavra da vida, que visa introduzir a igreja na comunhão da vida divina com o Pai e com Seu Filho. Mostra também que o objetivo final de Cristo é tecer um tecido de amor, cuja urdidura é o próprio Deus e Seu amor sendo dispensado ao homem, e a trama é o amor Dele se manifestado entre os membros de Seu Corpo.

22. Apocalipse é a conclusão de toda a Bíblia, tanto do Antigo Testamento quanto do Novo. Toda a Bíblia é a revelação de Jesus Cristo, especialmente o último livro que a conclui. Em Apocalipse, a revelação é dada a conhecer não somente por palavras, mas também por meio de sinais que contêm significado espiritual. Revela a conclusão da economia de Deus até a eternidade futura.

**Jo 19:25-27; 21:20,24; Mc 16:1; Mt 20:20; Lc 8:3**

23. João era nativo da Galileia, da cidade de Betsaida, na margem ocidental do mar da Galileia. Seu pai era Zebedeu e sua mãe, Salomé – que estava entre as mulheres que serviram o Senhor Jesus com seus recursos e estavam presentes por ocasião de Sua crucificação; João estava junto à cruz e ali recebeu a incumbência de cuidar da mãe de Jesus.

**Mc 1:19-20; Lc 5:1-11; Mt 4:18-22; 17:1-2; Jo 13:23; 20:2; 21:7,20; 1Co 2:10-15**

24. Zebedeu provavelmente era um pescador e empresário do ramo de pesca. Assim, vemos que a prontidão de Tiago e João em atender ao chamado de Jesus é extremamente significativo, **uma vez que deixando para trás o trabalho, estavam também deixando sua garantia do futuro financeiro assegurado pelo pai.** Em Lucas 5 vemos também que Tiago e João eram sócios de Pedro na pesca. O evangelho segundo João deve ter sido escrito em Éfeso, por volta do ano 90 d.C., possivelmente antes de seu exílio na ilha de Patmos, quando escreveu Apocalipse. João era irmão de Tiago, um dos doze discípulos e um dos três escolhidos para testemunhar a transfiguração de Jesus. Segundo seu evangelho, era o discípulo a quem Jesus amava. Seu evangelho se destaca em relação aos três primeiros em alguns aspectos: Como o último dos evangelhos, ele relata o que foi omitido nos primeiros. **Enquanto os outros três apresentam relatos históricos, João apresenta o mistério por trás da história, possibilitando-nos conhecer, por meio das revelações, as profundezas espirituais.**

**Ez 1:10; Dt 32:9-11**

25. Os quatro seres viventes em Ezequiel 1:10 tinham rostos de homem; à direita, de leão; à esquerda, de boi; e também um rosto de águia. O evangelho de Mateus revela Cristo como leão, como o Rei do Reino dos Céus; Marcos retrata o Senhor como boi, um Servo de Deus; Lucas escreve o Senhor como um homem, o Salvador-Homem. **O evangelho de João, então, relata Jesus como o próprio Deus, sendo representado pela figura de uma águia.**

**Êx 19:4; Dt 32:9; Is 57:15; Ap 4:1**

26. **Os escritos de João nos levam em cima de asas de águia, para que possamos ter a visão panorâmica, do alto.** O evangelho de Marcos não apresenta a genealogia de Jesus, pois O relata como servo, e o evangelho de João não apresenta a genealogia de Jesus, pois O relata como Deus. O povo de Israel era a ninhada de Deus, a quem Ele levava em Suas asas. Hoje, nós também somos essa ninhada espiritual. Por essa razão, o evangelho de João nos leva para o Alto, o Sublime, a eternidade onde Deus habita, onde teremos uma visão panorâmica e veremos como Deus vê. Em Apocalipse 4:1, depois das sete cartas às sete igrejas da Ásia, João viu uma porta aberta no céu e uma voz lhe dizia: "Sobe para aqui"! **Deus não quer que olhemos para as coisas da terra, onde há tanta morte e distrações, Ele quer nos levar para cima, para que vejamos as coisas do alto e no alto!**